

## A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: O PIBID COMO ESPAÇO DE TRABALHO COLETIVO

Bruna de Paula, **CRUVINEL**(FEF); Jehnny Kellen Vargas Batista, **QUEIROZ** (FEF); Lorryne Bruna de **CARVALHO** (FEF); Karine Danielly L. M. S. **PEREIRA** (FEF); Marcus Vinícius de, **ARAÚJO** (FEF); Pâmela Gomes de **BRITO**(FEF); Paula Andréia de Almeida **FALCÃO**(FEF); Weberson Alves, **BARBOSA**(FEF); Luzia Antônia de P. **SILVA**<sup>1</sup>; Gianandrea **DARQUES**<sup>2</sup> Nivaldo Antônio Nogueira **DAVID**<sup>3</sup>; Francisco Luiz De Marchi **NETO**<sup>4</sup>

**Palavras-chave:** Licenciatura, Educação Física, Escola, Trabalho Coletivo.

### 1. Considerações iniciais

Este texto tem por objetivo compartilhar as experiências pedagógicas construídas no campo da formação inicial de professores de Educação Física, envolvendo as ações decorrentes do trabalho coletivo e da pesquisa-ação.

O trabalho coletivo iniciado em agosto de 2010, via Pibid/Capes, está assentado em dois pilares: a) formar professores críticos com qualidade educacional para intervir na escola socialmente determinada; b) capacitar os bolsistas na pesquisa-ação. Baseados em tais pré-condições, os passos sequenciais das atividades foram estrategicamente dirigidos com vistas à apropriação de teorias, métodos de intervenção e processos reflexivos ligados às ações de mudanças na formação de professores e da educação como um todo. Sustentado por esta visão de totalidade, a base do trabalho docente passa a ser concebida para além do campo específico da atividade pedagógica, inclusive, ampliando o olhar para diferentes elementos que constituem a realidade da educação, do trabalho e da formação de professores. Ao entender a realidade do campo educacional como um todo-complexo, a premissa de fundo é que o ensino superior e a educação básica não representam lugares dicotômicos, muros intransponíveis, ou polos dissonantes da totalidade sócio-educacional, mas espaços historicamente construídos sobre os interesses da sociedade onde normalmente se abrigam os conflitos, as motivações e os interesses de classes no cenário das práticas formativas e docentes na escola.

---

<sup>1</sup> Supervisora da escola-campo Profa. Cleonice Monteiro Wolney, [luzia.paulasilva@gmail.com](mailto:luzia.paulasilva@gmail.com).

<sup>2</sup> Supervisora da Escola-campo Prof. Aristoclides [giannandrea33@hotmail.com](mailto:giannandrea33@hotmail.com);

<sup>3</sup> Assessor Pedagógico do Pibid/FEF. [ndavid@terra.com.br](mailto:ndavid@terra.com.br).

<sup>4</sup> Coordenador do Pibid/FEF. [demarchi@prograd.ufg.br](mailto:demarchi@prograd.ufg.br)

Ao olhar a realidade sob esse ângulo, os processos mediadores vinculados à produção e à apropriação dos conhecimentos começam indicar novas evidências no âmbito da educação e da formação de professores, e outra maneira de conceber a relação teoria-prática, com suas tensões e articulações, na constituição da prática educativa. Na pesquisa-ação, abrem-se novas possibilidades de interação efetiva entre os sujeitos no tratamento interpretativo do fenômeno educativo, quanto aos seus aspectos imediatos (e seus desdobramentos) como das ações desencadeadas pelo trabalho coletivo. Este tipo de intervenção pedagógica, no fundo, visa explicitar/reverter as práticas professorais fragilizadas, alienada e desinteressante para os protagonistas do processo educativo (professor-aluno), dando margem à existência de valores modificados e positivos sobre a educação e sociedade.

Ao adentrarmos nesse universo da formação docente, a primeira conclusão que se tem é de que estamos lidando com uma tarefa complexa, por isso deve se exigir maior rigor no processo de leitura da realidade e na implementação de novas experimentações pedagógicas e estimular as inter-relações sociabilizadoras dos estudantes (bolsistas) com os professores que estão na escola, especialmente se o objetivo central é formar sujeitos conscientes do lugar que ocupam no trabalho social, das necessidades dos educandos e de mudanças na realidade educacional.

## **2. Os objetivos**

- a) fortalecer os compromissos político-pedagógicos com as atividades acadêmicas no processo de formação docente;
- b) estimular o uso de novas metodologias de ensino-aprendizagem em vivências na realidade da escola, articuladas com o processo de formação do estudante;
- c) incentivar e valorizar o processo de formação inicial docente no sentido do trabalho criativo, crítico e transformador;
- e) divulgar e publicar os resultados do trabalho no âmbito dos eventos científicos<sup>5</sup> e/ou revistas especializadas da área de Educação e Educação Física.

## **3. A metodologia**

---

<sup>5</sup> Os resultados parciais do projeto foram apresentados em Congressos: CONCOCE (Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte – Brasília out/2010), e no CONPEEX (Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFG – Goiânia- Nov/2010 UFG)

A metodologia do trabalho coletivo - via pesquisa-ação (THIOLLENT, 1985; DAVID, 1997) no projeto Pibid/FEF, vem possibilitando interagir com a formação de professores por meio de instrumentos de pesquisa e intervenção (planejamento-ação-reflexão-ação), e promovendo alterações substanciais na forma de ação e participação na realidade escolar e no trabalho docente. Na pesquisa-ação, os processos de construção das atividades ocorrem por sucessivas tematizações, planejamentos, ações e novas ações, diagnósticos e reavaliações, permeados por reflexões sobre os problemas, necessidades e possibilidades, a partir do olhar dos atores principais presentes no contexto da educação. Trata-se, portanto, de um processo que vem sendo realizado por constantes apropriações e reconstruções problematizadoras e por planejamentos que ocorrem por divisão de tarefas no coletivo. A preocupação maior está em superar os problemas comuns da prática coletiva e o domínio metodológico nas diferentes aproximações com o campo para construção de alternativas de mudanças junto aos atores na educação escolar.

A base metodológica do trabalho coletivo tem como pressuposto o processo de problematização, diagnóstico, análise e sistematização dos dados, reflexões de contexto e o aprofundamento dos conhecimentos para serem democratizados nos seminários de trabalho. Os instrumentos privilegiados são a observação, o processamento das informações e a experimentação (THIOLLENT, 1985), mediados por processos dialógicos nas diferentes atividades.

De forma geral, as atividades dos bolsistas se pautam na preparação teórico-metodológica, na observação direta na escola<sup>6</sup> e na aproximação da realidade sobre múltiplos aspectos. No momento, dez ações estão em execução na e fora da escola, envolvendo professores, funcionários, diretores, alunos, pais, ex-alunos e comunidade, sob a forma de temáticas de estudos: a) *Memórias da Escola e de Minha Vida Docente*, com o objetivo de construir informações sobre a escola a partir da visão dos professores mais antigos; b) *O Projeto Político Pedagógico da Escola e seus anúncios*, com o objetivo de analisar o PPP da escola procurando identificar os elementos determinantes do processo político, pedagógico e educativo da escola; c) *Gestão Democrática na Escola*, cujo objetivo é de avaliar os pontos positivos e negativos, os estrangulamentos administrativos do sistema, a participação democrática da comunidade escolar e a gestão pública; d) *Os Ex-alunos voltam à*

---

<sup>6</sup> Escolas Municipais envolvidas: Profa Cleonice Monteiro Wolney e Escola Professor Aristoclides Teixeira.

*Cena Escolar*, este estudo objetiva levantar informações acerca da vida dos ex-alunos quando de sua passagem e experiências adquiridas no convívio escolar, em tempos passados; e) *Dando a Voz aos Funcionários da Escola*, objetiva levantar dados a partir de depoimentos dos funcionários mais antigos sobre sua participação na vida da escola: suas alegrias, seu papel e sua avaliação ao longo dos anos; f) *A Educação Física e a Docência na Escola*, este estudo visa identificar, segundo a fala dos professores, os aspectos positivos, as lembranças agradáveis do trabalho educativo e a avaliação das propostas de trabalho educacional na escola; g) *A Escola e a Comunidade sob os Olhares dos Alunos*, este estudo visa levar os alunos a produzir imagens (fotografias) acerca de lugares da escola e da vida do aluno na comunidade; h) *Pintando a Minha Escola Querida*, visa estudar as pinturas e desenhos produzidos pelos alunos (pré-escola) acerca da vida da escola; i) *Blogando o Pibid e as Escolas*, esta tarefa tem o objetivo de construir um Blog<sup>7</sup> para publicizar o Pibid na rede mundial de computadores e auxiliar a construção de Blogs em cada Escola; por último, j) *A Comunidade com a Voz*, este estudo objetiva buscar informações da comunidade sobre o que pensam da escola, sugestões de melhoria do ensino e reflexões sobre a participação na escola<sup>8</sup>.

#### **4. Resultados da experiência**

A primeira reflexão do trabalho (em andamento) refere-se ao processo de construção das atividades pelo trabalho coletivo. Consideramos que este modelo de construção coletiva demonstra eficácia, mas se faz necessário avançar nesta prática, já que se trata de um processo importante para o aprendizado do grupo no âmbito das decisões e execuções de tarefas junto à comunidade escolar e, particularmente, quando se almeja buscar mudanças da realidade por meio de uma unidade metodológica (práxis pedagógica) no trabalho escolar. Trabalhar coletivamente tem produzido resultados significativos não somente na apropriação teórico-metodológica do processo de conhecimento da realidade, mas pelas interações, diálogos e superação de conflitos, num rico processo de sociabilização dos sujeitos-participantes. Somado a isto, assegura condições reais e mais

---

<sup>7</sup> **SITE DO PIBID:** [www.wix.com/pibid2011/pibid---fef](http://www.wix.com/pibid2011/pibid---fef) ; **Blog** - <http://aristoclidesteixeira.blogspot.com/> - <http://escolacleonicewolney.blogspot.com/>

<sup>8</sup> Todas as tarefas serão concluídas no início de junho-2011.

adequadas no pensar-propor mudanças da realidade<sup>9</sup> envolvendo a educação escolar, sociedade e a formação de professores de Educação Física.

## 5. Conclusão

O Pibid representa hoje mais uma oportunidade de ação na formação de professores de Educação Física no ensino superior. Mais do que espaço novo, acreditamos que a ideia é produzir novos significados na formação de professores, porém pensamos que as ações a serem propostas precisam referenciar-se em metodologias pedagógicas críticas, pois tal condição certamente fortalecerá o ensino dos conteúdos disciplinares e ampliará os horizontes da produção de conhecimentos. Mas, acima disto, garantirá que a interação da escola com a formação superior prestigie e respeite a voz dos sujeitos do processo educacional como co-autores das atividades propostas.

Ressaltamos, ainda, que a Capes deve atentar-se para não ferir a autonomia das Universidades na definição de seus projetos, experiências e seleção dos bolsistas, pois, se isso ocorre, este programa não passará de mais um instrumento que visa melhorar a formação com ações compensatórias para sanar deficiências curriculares, fortalecer restritamente os conteúdos disciplinares, os rituais pedagógicos tradicionais e o próprio estágio curricular a partir de indicadores externos, comprometendo, portanto, a riqueza deste espaço mediador entre a formação e a educação básica e a possibilidade de se pensar a docência como trabalho e como prática social junto à educação pública.

## REFERÊNCIAS

DAVID, N. A., N. Contribuições do método participativo para a capacitação de professores de Educação Física escolar. *Revista Pensar a Prática*. Goiânia. FEF/UFG. CEGRAF v.1 n.1 p. 59/73, 1998.

DEMO, P. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 7ed. São Paulo: Cortez, 2000.

THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez/Autores Associados. 1985.

**O PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é um programa em realização pela FEF/UFG e financiado pela Capes.**